

MELHOR TRABALHO APRESENTADO NO CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA
UNIVÁS EM 2017

REFLEXOLOGIA E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES DIABÉTICOS

ANA RAPHAELA SIMÕES*; GUILHERME VIEIRA MACHADO; GABRIELA SILVA MARTÍNEZ; ALINE
COELHO SCHWART; BEATRIZ BERTOLACCINI MARTÍNEZ

INTRODUÇÃO: Complexidade do tratamento, gravidade das complicações e impacto social interferem negativamente na qualidade de vida (QV) do diabético. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos da reflexologia na QV de diabéticos. **MÉTODOS:** Ensaio clínico aleatorizado com cegamento, realizado no Centro Municipal de Educação em Diabetes, Pouso Alegre-MG. Critérios de inclusão: ser portador de DM tipo 2. Critério de não inclusão: feridas ou amputações nos pés. Diabéticos foram divididos em 2 grupos: Controle (GC; n=30) e Tratamento (GT, n=32). QV foi avaliada pelo instrumento SF-36. Índice de Lawton avaliou a capacidade funcional (CF). Dor foi avaliada pela Escala Visual Analógica. GT recebeu a reflexologia nos pés e orientações sobre os cuidados com o diabetes. GC recebeu apenas as orientações. Reflexologia e as orientações foram realizados três vezes por semana, por um período de 30 dias. Variáveis foram coletadas antes dos procedimentos e no 30º dia. Os resultados foram submetidos à análise estatística através do *software* Bioestat. Para a comparação de variáveis numéricas foi utilizado o teste de Mann-Whitney e para variáveis categóricas, o teste Exato de Fisher. Adotou-se $p < 0,05$. **RESULTADOS:** Nos escores dos domínios do SF-36 houve diferenças em: Capacidade Funcional (GC=83,5±8,2 e GT=90,0±10,7; $p=0,01$), Aspectos Físicos (GC=85,3±5,0 e GT=95,3±7,3; $p=0,01$), Dor (GC=67,3±12,2 e GT=80,2±7,2; $p=0,01$) e Aspectos Emocionais (GC=81,5±15,1 e GT=95,0±7,2; $p=0,01$). A proporção de pacientes que perdeu a capacidade de realizar as atividades de vida diária foi menor, quando submetidos à reflexologia (GC=10% e GT=2%; $p=0,01$). **CONCLUSÃO:** Reflexologia nos pés melhorou a qualidade de vida de pacientes diabéticos. **REFERÊNCIAS:** Wootton JC *et al.* Surveys of complementary and alternative medicine usage: a review of general population trends and specific patient populations. *Semin Integr Med* 2003;1:10–24. Armstrong AR *et al.* Australian adults use complementary and alternative medicine in the treatment of chronic illness: a national study. *Aust N Z J Public Health* 2011;35:384–390.

Palavras-chave: diabetes mellitus, reflexologia, qualidade de vida